

Mariza, Quando Me Sinto S

Quando me sinto s&ocute;,
Como tu me deixaste,
Mais s&ocute; que um vagabundo
Num banco de jardim
quando tenho d&ocute;,
De mim e por contraste
Eu tenho &ocute;dio ao mundo
Que nos separa assim.

Quando me sinto s&ocute;,
Sabe-me a boca a fado
Lamento de quem chora
A sua triste mgoa
Rastejando no p&ocute;,
Meu corao cansado
Lembra uma velha nora
Morrendo sede de gua.

P'ra que no faam pouco
Procuro no gritar
A quem pergunta minto
No quero que tenham d&ocute;,
Num egosmo louco
Eu chego a desejar
Que sintas o que sinto
Quando me sinto s&ocute;.